Rangel:

É espirrando, tossindo o nariz transformado em olho d'agua e com um celebre pingo a insistir em colaborar nesta cara; é moido de defluxo que te escrevo, meu Rangel, para te avisar que sigo hoje para S. Paulo e só na volta direi as muitas coisas que tua ultima me sugere. Hoje, impossivel. As ideias, sinto-as tambem constipadas, revestidas dum inducto pastoso. Tenho-as penosas, de movimentos embaraçados como moscas dentro de mingau. Uma cutilada deste traiçoeiro vento de maio e os consequentes desarranjos nasais, metabolicos, pulmonares e espirituais. Mando-te um Mark Twain e um Gorki, e tambem um trecho da carta da F., para veres como o marquês anda posando para a pobre menina.

Adeus. O pingo está ameaçador.

LOBATO